



# Plano Estratégico de Autoavaliação/Melhoria



Ciclo Avaliativo 2025 -2029

## **NOTA INTRODUTÓRIA:**

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão.

A equipa de Autoavaliação do Agrupamento (GAISP), após ter auscultado a Direção sobre o percurso a seguir, elaborou o presente documento, tendo como referência o 3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas da IGEC.

Este Plano Estratégico de Autoavaliação deve articular-se estreitamente com o novo Projeto Educativo, no qual se definem os princípios, valores, metas e objetivos que orientam a missão educativa do Agrupamento. A sua construção assenta no reforço, consistência e sustentabilidade de práticas já implementadas, em resposta aos domínios anteriormente trabalhados, no âmbito da avaliação externa. O objetivo é consolidar e aperfeiçoar processos, estabelecendo estratégias claras que permitam alcançar as metas delineadas. Neste documento, apresentam-se os domínios estratégicos de intervenção - Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados. Tendo em conta os eixos definidos no Projeto Educativo: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento Profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa - foram identificadas, para os diferentes domínios e campos de análise, oportunidades e ações de melhoria, bem como definidas estratégias de operacionalização e atividades a realizar. Para uma monitorização eficaz, foram ainda definidos os instrumentos de recolha da informação e a calendarização.

Este documento foi criado para ajudar o Agrupamento a crescer, tornando-se mais eficiente e eficaz nos próximos anos.

Com uma atitude construtiva e preventiva, a equipa de autoavaliação procura destacar os aspetos mais importantes da vida escolar e propõe sugestões de melhoria, preparando um caminho mais consciente e adequado à realidade do nosso Agrupamento, sempre focado num futuro melhor para todos.

## 1. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO / MELHORIA - ÍNDICE

<b>EQUIPA .....</b>	<b>3</b>
<b>AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
Desenvolvimento	
Consistência e Impacto	
<b>LIDERANÇA E GESTÃO .....</b>	<b>6</b>
Visão estratégica	
Liderança	
Gestão	
<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....</b>	<b>11</b>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	
Oferta educativa e gestão curricular	
Ensino, aprendizagem e avaliação	
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
Resultados académicos (contextualizados por comparação com médias nacionais e em termos evolutivos)	
Resultados sociais	
Reconhecimento da comunidade	

## EQUIPA

Coordenador Equipa GAISP – Manuel Moreira			
Domínios	Campos de análise	Coordenação	Equipas
Autoavaliação	Desenvolvimento	Célia Assunção	Diana Quitério Carlos Polónia Rute Macieirinha Filipa Nogueira
	Consistência e impacto		
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	Manuel Moreira	Fátima Correia Filomena Correia Rosário Pinto
	Liderança		
	Gestão	António Cândido	Joaquim Ferreira Inês de Castro Susana Rodrigues (AT) Marília Vieira (AO)
Prestação de Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos	Manuel Silva	Circuncisão Duro Lígia Ribeiro (EE) Ana Rosa Neves (AO) Zélia Cardoso Iola Neves Carla Araújo
	Oferta curricular educativa e gestão curricular	Luísa Ferreira	Cláudia Moreira Rosa Carvalho Eugénia Fonseca Sónia Sousa
	Ensino/Aprendizagem/Avaliação		
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva		
RESULTADOS	Resultados académicos	Cristina Silva	M <sup>a</sup> João Almeida Patrícia Silva Joana Sinval
	Resultados sociais		
	Reconhecimento da comunidade		

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO		
CAMPO DE ANÁLISE: DESENVOLVIMENTO		
<b>REFERENTES:</b> - Organização e sustentabilidade da autoavaliação - Planeamento estratégico da autoavaliação		
<b>INDICADORES:</b> - Procedimento(s) sistemáticos de autoavaliação da escola - Articulação da autoavaliação da escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na escola - Auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa - Adequação da autoavaliação à realidade da escola - Centralidade do processo de ensino e aprendizagem - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa		
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA		
<b>EIXOS PE: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa.</b> <b>E1 e E3 - Consolidar hábitos sistemáticos de autoavaliação:</b> - Elaborar um questionário de satisfação, a ser aplicado no início do 3.º período de atividades letivas, dirigido aos docentes, alunos, funcionários e encarregados de educação do Agrupamento. - Elaborar um inquérito, a ser aplicado no início do 3.º período, dirigido aos Departamentos curriculares, relativo a práticas pedagógicas. - Definir critérios para a criação de amostras representativas.		
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Aplicar questionários de satisfação referentes à análise SWOT (Projeto Educativo).	3.º período de atividades letivas	○ Plataforma INOVAR. ○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos. ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...). ○ Relatório PAA. ○ Documentos de apoio às Sessões AFC. ○ Relatório AFC. ○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos. ○ Atas / Registo das assembleias de alunos. ○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.
Aplicar um inquérito relativo a práticas pedagógicas.	3.º período de atividades letivas	

CAMPO DE ANÁLISE: CONSISTÊNCIA E IMPACTO		
<b>REFERENTES:</b> - Consistência das práticas de autoavaliação - Impacto das práticas de autoavaliação		
<b>INDICADORES:</b> - Abrangência da autoavaliação à realidade da escola - Centralidade do processo de ensino e aprendizagem - Existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa - Evidências da autoavaliação na melhoria organizacional da escola (organização dos grupos/turmas, constituição e funcionamento das equipas educativas, trabalho colaborativo, gestão dos espaços e serviços, avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções, ...) - Evidências da autoavaliação na melhoria do desenvolvimento curricular (designadamente a exequibilidade e adequação das opções curriculares e/ou dos planos de inovação aos contextos da comunidade escolar) - Evidências da autoavaliação na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem - Evidências da autoavaliação na definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto - Evidências do contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte)		
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA		
<b>EIXOS PE: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa.</b> <b>E3</b> - Consolidar processos de auscultação da comunidade educativa: - Auscultar Encarregados de Educação em reuniões com Diretores de Turma e alunos. <b>E1 e E3</b> - Divulgar à comunidade educativa, na página do Agrupamento: . Os resultados escolares trimestrais; . os resultados da sondagem de opinião; . o relatório anual de Autoavaliação; - Reativar a presença do Agrupamento nas redes sociais. <b>E1, E2, E3, e E4</b> - Elaborar, no final de cada ano letivo, o relatório de autoavaliação, identificando os pontos fortes e fracos detetados, bem como as sugestões de melhoria a implementar no ano letivo seguinte. <b>E4</b> - Refletir acerca das estratégias de formação e de equacionamento de aspetos operacionais.		
ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Garantir o diálogo com os Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento, através da mediação dos Diretores de Turma, em reuniões regulares, realizadas no âmbito da avaliação da prestação dos alunos.	Trimestral.	○ Plataforma INOVAR. ○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos. ○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...). ○ Relatório PAA. ○ Documentos de apoio às Sessões AFC. ○ Relatório AFC. ○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos.
Realizar encontros periódicos dos diferentes elementos das equipas GAISP.	Trimestral	
Elaborar o Relatório de autoavaliação.	Final do ano letivo	
Publicar os resultados do processo de autoavaliação na página WEB do Agrupamento.	Final do ano letivo	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atas / Registo das assembleias de alunos.</li> <li>○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.</li> </ul>
--	--	--

## DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO

### CAMPO DE ANÁLISE: VISÃO E ESTRATÉGIA

#### REFERENTES:

- Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens
- Documentos orientadores da escola

#### INDICADORES:

- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos valores e princípios da educação inclusiva (designadamente ao nível das orientações para o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem)
- Visão partilhada por todos e mobilizadora da sua ação (educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como interrelacionadas, designadamente por alunos e pais e encarregados de educação)
- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola
- Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo
- Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

- E1 e E2** - Definir, com clareza, a visão que sustenta a ação do Agrupamento, tendo em vista a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- E3** - Assegurar a partilha da visão do Agrupamento pelos diferentes atores educativos.
- E3** - Reforçar a partilha, pela comunidade educativa, da visão estratégica do Agrupamento, no sentido de ser fortalecido o seu sentido de pertença e de identificação.
- E3 e E4** - Definir, de forma clara e objetiva, as áreas de procedimentos a serem adotadas nos vários setores de atuação e melhorar a distribuição de tarefas e responsabilidades.
- E3** - Envolver e potenciar as lógicas de ação participativa na conceção e construção dos documentos orientadores, por parte de toda a comunidade educativa do Agrupamento.
- E3** - Promover o desenvolvimento de sistemas de comunicação interna e externa facilitadores do conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, bem como dos demais documentos orientadores, por parte de alunos, não docentes e encarregados de educação.
- E2 e E4** - Fomentar, junto das diferentes estruturas educativas e parceiros, a prática de momentos de reflexão/debate em torno de questões e/ ou problemáticas identificadas no Agrupamento.
- E3** - Cooperar com as lideranças intermédias, no sentido de desenvolvimento de lideranças partilhadas, em prol de metas comuns, promotoras da autonomia e autorregulação no trabalho desenvolvido com os pares.
- E1 e E2** - Assegurar a coerência e a conexão dos documentos orientadores internos.

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO / ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
---	-----------------------	--------------------------------

Apresentar/Discutir/Refletir/Aprovar os documentos orientadores do Agrupamento.	Início do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Folhas de presença das Jornadas pedagógicas.</li> <li>○ Inquéritos por questionário.</li> <li>○ Plataforma INOVAR.</li> <li>○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de turma e dos Departamentos...</li> <li>○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).</li> <li>○ Relatório PAA.</li> <li>○ Documentos de apoio às Sessões AFC.</li> <li>○ Relatório AFC.</li> <li>○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos.</li> <li>○ Atas/Registo das assembleias de alunos.</li> <li>○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.</li> </ul>
Analisar os documentos orientadores do Agrupamento, no sentido da sua clara e coerente monitorização pelas diferentes estruturas.	Ao longo do ano	
Criar condições para a existência de momentos de reflexão e partilha com os diferentes intervenientes educativos, no sentido de ser promovido o conhecimento do funcionamento das dinâmicas e ações desenvolvidas no Agrupamento.	Ao longo do ano	
Atualizar, com regularidade, a página WEB do Agrupamento.	Ao longo do ano	

### CAMPO DE ANÁLISE: LIDERANÇA

#### REFERENTES:

- Mobilização da comunidade educativa
- Desenvolvimento de projetos que promovam a qualidade das aprendizagens

#### INDICADORES:

- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais
- Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos
- Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências)
- Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias
- Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto
- Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas (programas e projetos, ligação a instituições de ensino superior, participação em redes de escolas, ...)



LIDERANÇAS DE TOPO
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA
<p><b>E1 e E2</b> - Definir uma estratégia comum que oriente as opções curriculares para o desenvolvimento das competências do <i>Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>.</p> <p><b>E3 e E4</b> - Promover formas de liderança facilitadoras de novas ideias e projetos, incentivando a motivação dos profissionais e favorecendo a resolução de conflitos e desafios pedagógicos.</p> <p><b>E3</b> - Reforçar o papel dos diferentes níveis de liderança, com destaque para as lideranças intermédias.</p> <p><b>E3 e E4</b> - Envolver parceiros na concretização dos objetivos do Agrupamento, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação.</p> <p><b>E1, E2 e E3</b> - Intensificar as práticas de trabalho colaborativo, interdisciplinar e de articulação curricular, de forma a elevar os resultados académicos.</p> <p><b>E1 e E2</b> - Assegurar uma gestão curricular flexível, ajustada ao contexto do Agrupamento, garantindo o seu contributo para a concretização do <i>Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>.</p> <p><b>E1 e E2</b> - Integrar, na ação educativa do Agrupamento, projetos como parte do currículo, garantindo a sua operacionalização transversal.</p> <p><b>E1, E2 e E3</b> - Reforçar a realização de ações capazes de facilitarem as dinâmicas das equipas de trabalho colaborativo e interdisciplinar, vertical e horizontal, no sentido de promoverem o sucesso educativo e a adoção de práticas eficazes, tendo em vista a redução das ocorrências disciplinares.</p> <p><b>E1</b> - Reforçar ações facilitadoras do desenvolvimento de projetos e processos de inovação pedagógica, orientadas para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem e, por conseguinte, dos resultados educativos.</p>
LIDERANÇAS INTERMÉDIAS
OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA
<p><b>E1 e E2</b> - Dinamizar, através da ação das lideranças intermédias, nas reuniões mensais, momentos de reflexão/debate sobre os documentos orientadores e a sua operacionalização.</p> <p><b>E1, E2, E3 e E4</b> - Desenvolver práticas sistemáticas e reflexivas centradas nos resultados e nas dinâmicas pedagógicas, orientadas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e, consequentemente, dos resultados escolares.</p> <p><b>E1, E2, E3 e E4</b> - Promover/ garantir ações facilitadoras e colaborativas orientadas para a inovação pedagógica e a melhoria contínua e sistemática de ações entendidas como “boas práticas” no Agrupamento.</p> <p><b>E2 e E3</b> - Desenvolver e implementar mecanismos de articulação contínua e sistemática, orientados para o desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica, tendo em vista a melhoria dos resultados.</p> <p><b>E1, E2, E3 e E4</b> - Realizar, de forma contínua, a monitorização da articulação curricular horizontal e vertical dos planos curriculares de estudo através de práticas sistemáticas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, nas reuniões mensais dos departamentos e/ou outras estruturas educativas, e/ou em diferentes momentos ao longo do ano, momentos de reflexão/debate orientados para a monitorização da flexibilização e articulação curricular, considerando as metas fixadas no Projeto Educativo e outros documentos estruturantes.</li> <li>- Implementar momentos de trabalho e discussão entre pares pedagógicos dos diferentes ciclos/ áreas curriculares e disciplinares/disciplinas, visando a operacionalização da articulação (vertical e horizontal).</li> </ul>

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Assegurar encontros regulares entre professores dos 1.º e 2.º ciclos, nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Ciências Naturais.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plataforma INOVAR.</li> <li>○ Inquéritos.</li> <li>○ Drive dos Departamentos.</li> <li>○ Atas CT/ Departamentos, secções, grupos disciplinares...</li> <li>○ Relatórios: AFC, BE, CAA, PADDE</li> <li>○ Plano Ação TEIP 4</li> <li>○ Relatório da EMAEI.</li> </ul>
Garantir a articulação vertical e horizontal ao nível dos diferentes níveis de ensino para promoção das aprendizagens e da qualidade educativa.	Ao longo do ano.	
Realizar reuniões de equipas pedagógicas (AFC).	Calendário das equipas educativas.	
Promover e monitorizar parcerias de forma a verificar a sua adequação aos eixos estratégicos do Projeto Educativo.	Ao longo do ano letivo.	

CAMPO DE ANÁLISE: GESTÃO
<b>REFERENTES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos</li> <li>- Ambiente escolar</li> <li>- Organização, afetação e formação dos recursos humanos</li> <li>- Organização e afetação dos recursos materiais</li> <li>- Comunicação interna e externa</li> </ul>
<b>INDICADORES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevalência e aplicação de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas</li> <li>- Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas (em regime presencial, misto e/ou a distância)</li> <li>- Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos</li> <li>- Envolvimento das crianças e alunos na vida da escola</li> <li>- Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem -Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico</li> <li>- Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial</li> <li>- Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos humanos</li> <li>- Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão</li> <li>- Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar</li> <li>- Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa</li> <li>- Práticas de formação contínua de todos os profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas</li> <li>- Clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos materiais</li> <li>- Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens (incluindo os recursos disponibilizados online)</li> <li>- Opções tomadas tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão</li> <li>- Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário (designadamente as competências digitais e os recursos tecnológicos)</li> <li>- Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa</li> <li>- Rigor no reporte de dados às entidades competentes</li> </ul>

- Adequação da informação ao público-alvo -Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens)
- Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos

#### **OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA**

- E3** - Assegurar a realização de obras urgentes em locais do Agrupamento que apresentam deficiências.
- E3** - Dar continuidade ao trabalho em parceria com os órgãos autárquicos, as associações de pais e restantes parceiros, juntando sinergias para que, de acordo com as competências e limites de atuação, se concretizem os melhoramentos desejados.
- E3** - Assegurar a recolha de informação junto dos diversos utentes dos serviços (docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação, outros) através de inquéritos regulares.
- E1** - Promover um maior e significativo envolvimento dos alunos na conceção, dinamização e concretização das atividades/projetos.
- E3** - Integrar, no PAA, os contributos das associações de pais e encarregados de educação, dos órgãos do poder autárquico e de outras parcerias.
- E3** - Melhorar a publicitação das atividades e das iniciativas que o Agrupamento realiza ao longo do ano letivo.
- E4** - Consolidar a política digital do Agrupamento, com o objetivo de uma inserção alargada dos recursos tecnológicos.
- E5** - Continuar a gerir, de forma integrada e eficaz, os recursos materiais e financeiros.
- E5** - Perseverar na promoção de uma gestão transparente e justa, na execução das suas decisões.
- E5** - Potenciar a ação do Diretor e demais lideranças, de modo a ser geradora de um bom ambiente educativo, garantindo a gestão eficaz dos recursos do Agrupamento.
- E3** - Divulgar/atualizar, de um modo continuado e diversificado, a informação presente nos documentos estruturantes.
- E5** - Controlar o acesso a instalações escolares.
- E5** - Finalizar, para além dos espaços exteriores, a instalação de sinalética em alguns dos estabelecimentos do Agrupamento.

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Melhorar as instalações do auditório multimédia (Escola Sede).	Ao longo do ano.	○ Observação e registo.
Rentabilizar a ocupação do espaço (COM)viver em (COM)unidade.	Ao longo do ano.	○ PAA.
Melhorar os espaços destinados à Educação Física (AEC e DE) nas escolas do 1.º ciclo (DE).	Ao longo do ano.	○ Observação e registo.
Implementar os planos de segurança em todas as escolas do Agrupamento.	Ao longo do ano.	○ Registos de Segurança.
Criar uma sala de convívio de alunos.	Ao longo do ano.	-----
Registar ocorrências.	Ao longo do ano.	○ Registos de Segurança.
Integrar o contributo dos alunos na oferta cultural do Agrupamento (PCE...).	Anual.	○ PAA.
Reunir a Assembleia de alunos.	Trimestral.	-----

Reunir com a Direção da Associação de Estudantes.	Trimestral.	-----
Publicar a Folha Informativa, onde constam as atividades realizadas, na página Web e enviar, via email, para todos os elementos da comunidade educativa.	Mensalmente, ao longo do ano letivo.	○ PAA. ○ Página Agrupamento.
Publicar, no jornal escolar <i>mochila.com.net</i> , as ações e atividades realizadas no Agrupamento.	Mensalmente, ao longo do ano letivo.	○ PAA. ○ Página Agrupamento.
Divulgar, nos espaços virtuais específicos dos projetos e estruturas educativas do Agrupamento, presentes na página WEB do Agrupamento, informações relativas às atividades realizadas.	Ao longo do ano letivo.	○ PAA. ○ Página Agrupamento.
Implementar/melhorar atendimento na secretaria/serviços.	Ao longo do ano.	○ Inquéritos.
Ampliar espaços de Arquivo geral.	Ao longo do ano.	-----
Continuar a melhorar a rede de internet em todas as escolas do Agrupamento.	Ao longo do ano.	○ Inquéritos
Divulgação/atualização continuada e diversificada da informação dos documentos estruturantes (RI; PE; outros).	Ao longo do ano.	○ Página do Agrupamento/ correu eletrónico.
Melhorar/ampliar o quadro de Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos.	Ao longo do ano.	-----

## DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### CAMPO DE ANÁLISE: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS

#### REFERENTES:

Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos

Apoio ao bem-estar das crianças e alunos

#### INDICADORES:

- Promoção da autonomia e responsabilidade individual
- Promoção da participação e envolvimento na comunidade
- Promoção de uma atitude de resiliência
- Promoção da assiduidade e pontualidade
- Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar)
- Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais)
- Reconhecimento e respeito pela diversidade
- Medidas de orientação escolar e profissional

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

**E1** - Reforçar o acompanhamento dos alunos em risco, através de mecanismos de alerta precoce para absentismo, desmotivação e dificuldades socioemocionais, assegurando respostas atempadas.

**E1** - Melhorar a articulação curricular entre docentes, promovendo práticas inclusivas e diferenciadas que apoiem o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos.

**E1** - Reforçar a orientação escolar e profissional, assegurando apoio estruturado nas transições entre ciclos.

- E2-** Reforçar a articulação entre docentes e técnicos especializados (GAS, PES, SPO, EMAEI), garantindo respostas integradas de apoio educativo, emocional e comportamental.
- E2** - Promover o bem-estar emocional e social através de ações de literacia emocional, autocuidado, mindfulness e estratégias de regulação emocional.
- E2** - Aprofundar medidas de prevenção de comportamentos de risco, incluindo risco digital, conflitos, ansiedade e comportamentos desafiantes.
- E2** - Promover ambientes educativos seguros, afetivos e inclusivos, valorizando a diversidade cultural, linguística e social.
- E3** - Reforçar a coordenação e comunicação interna entre os serviços de apoio (GAS, PES, EMAEI, SPO, Mediação), favorecendo respostas coerentes e partilhadas.
- E3** - Desenvolver e consolidar instrumentos de monitorização do bem-estar socioemocional, promovendo práticas de avaliação contínua.
- E4** - Promover a reflexão colaborativa entre pares, com espaços formais de análise da prática pedagógica e do desenvolvimento socioemocional dos alunos.
- E4** - Reforçar a formação contínua em áreas-chave: gestão emocional, práticas restaurativas, comunicação positiva, inclusão e competências socioemocionais.
- E5** - Reforçar recursos humanos e logísticos indispensáveis ao acompanhamento dos alunos e à resposta às necessidades de bem-estar.
- E5** - Apoiar financeiramente espaços e recursos de bem-estar, como o Espaço Recanto e salas sensoriais.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
<b><u>Monitorização e prevenção</u></b> - Assegurar a monitorização contínua do absentismo e a aplicação de instrumentos de alerta precoce.	Ao longo do ano.	○ Registos internos, plataformas e fichas.
<b><u>Articulação curricular</u></b> - Dinamizar sessões de trabalho referentes à articulação curricular (vertical e horizontal), incluindo práticas diferenciadas e integradoras do desenvolvimento pessoal e emocional.	Ao longo do ano.	○ Atas, planificações, documentos de articulação.
<b><u>Desenvolvimento socioemocional</u></b> - Realizar ações de desenvolvimento socioemocional, incluindo resiliência, autorregulação e competências sociais. - Realizar sessões regulares de mindfulness, autocuidado e regulação emocional para alunos e profissionais.	Ao longo do ano.	○ Registos de participação, grelhas, relatório PES.
<b><u>Orientação escolar e transições</u></b> -Reforçar a orientação escolar e profissional, especialmente nas transições entre ciclos (1.º→2.º; 2.º→3.º; 3.º→Secundário).	Ao longo do ano.	○ Relatórios, fichas de orientação, registos DT.

<b><u>Articulação com técnicos especializados</u></b> - Assegurar a realização de reuniões mensais conjuntas entre docentes e técnicos (GAS, SPO, EMAEI, Mediação) para estudo de casos, definição de estratégias e monitorização do bem-estar.	Mensal.	○ Atas, grelhas de monitorização, relatórios internos.
<b><u>Prevenção de comportamentos de risco</u></b> - Assegurar a realização de ações de prevenção de risco: segurança digital, conflitos, consumos, ansiedade, comportamentos desafiantes.	Ao longo do ano.	○ Listas de presenças, registos de incidentes.
<b><u>Promoção da inclusão e diversidade</u></b> - Implementar atividades de inclusão, cidadania ativa e diversidade, incluindo assembleias de alunos, círculos de diálogo e projetos de cidadania. - Melhorar as ações de acolhimento de alunos migrantes e suas famílias (ex. mentorias; implementação de um guião de boas práticas)	Ao longo do ano.	○ Atas, registos de atividades.
<b><u>Espaços de regulação e bem-estar</u></b> - Dinamizar o Espaço Recanto, a Sala de Autocuidado, do SPO, o Serviço Social Escolar, a Mediação e o EMAEI, potenciando os recursos internos permanentes no apoio emocional e na regulação socioemocional dos alunos.	Ao longo do ano.	○ Documentos EMAEI, PES.
<b><u>Reflexão e desenvolvimento profissional</u></b> - Dinamizar momentos formais de reflexão entre pares, promovendo a melhoria da prática educativa. - Assegurar a formação contínua interna no domínio da gestão emocional, práticas restaurativas, inclusão e comunicação positiva. - Calendarizar o plano de formação estabelecido, no sentido de ser assegurado o seu cumprimento, nos meses de fevereiro e julho.	Fevereiro e julho / conforme plano de formação.	○ Registos de departamento/ ciclo.
<b><u>Recursos humanos e logísticos</u></b> - Afetar e reforçar os recursos humanos (assistentes operacionais e técnicos especializados). - Calendarizar as ações de gestão de acordo com as necessidades identificadas. - Assegurar o apoio financeiro para aquisição de materiais de bem-estar, incluindo material sensorial.	Conforme necessidade.  Anual.	○ Registos administrativos.

## CAMPO DE ANÁLISE: OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

### REFERENTES:

Oferta educativa do Agrupamento.  
Inovação curricular e pedagógica.  
Articulação curricular.

### INDICADORES:

-Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória  
-Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular

- Adequação da oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente
- Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)
- Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
- Impacto nas aprendizagens das iniciativas de inovação curricular e/ou pedagógica (designadamente Planos de Inovação)
- Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
- Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência
- Articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tendo em consideração os documentos curriculares de referência
- Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular
- Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania

#### **OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA**

##### **E1, E3 e E4- Reforçar a articulação entre departamentos e equipas educativas.**

- Promover o planeamento curricular coeso, articulado e colaborativo entre docentes, técnicos especializados e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), garantindo a diferenciação pedagógica, no sentido de reforçar o sucesso dos alunos e uma contínua e profícua colaboração entre todos os agentes educativos.

##### **E1 e E2- Potenciar mecanismos de alerta precoce, no que se refere às aprendizagens e ao progresso curricular.**

- Implementar e monitorizar dispositivos de deteção precoce de dificuldades (registos de progresso, grelhas de observação, checkpoints de aprendizagem), permitindo antecipar desvios e ajustar métodos de trabalho para cada aluno ou para cada grupo/turma.

##### **E1 e E3- Consolidar a articulação curricular vertical e horizontal.**

- Definir sequências pedagógicas claras entre anos, ciclos e disciplinas, garantindo continuidade, progressão e coerência no desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

##### **E1, E2 e E4 - Intensificar a colaboração entre docentes de diferentes disciplinas, docentes da educação especial e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).**

- Promover uma planificação conjunta, desenvolvimento de estratégias e atividades diferenciadas, partilha de materiais e coadjuvação, assegurando práticas inclusivas consistentes e uma contínua e profícua colaboração/articulação entre todos os agentes educativos.

##### **E1 e E2- Melhorar a participação nas atividades de enriquecimento curricular (AEC) e nas atividades de animação e de apoio à família (GAAP).**

- Regular e monitorizar a assiduidade e o envolvimento dos alunos nas AEC e AAF, reforçando estratégias de comunicação e articulação com famílias para reduzir o absentismo.

##### **E1 e E3- Monitorizar o impacto das disciplinas de Oferta Complementar nos diferentes ciclos.**

- Avaliar a pertinência, contributo e efeitos na motivação e nas aprendizagens dos alunos (taxas de participação e assiduidade, grau de satisfação dos alunos, integração de aprendizagens em atividades interdisciplinares, contributo para projetos DAC ou STEAM, ...).

##### **E1 e E4- Reforçar práticas inovadoras e o ambiente STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes, Matemática).**

- Dinamizar projetos interdisciplinares, circuitos STEAM, laboratórios móveis e metodologias ativas, como respostas educativas de diferentes tipologias que tornem a aprendizagem mais envolvente e significativa.

##### **E1 e E3- Adotar meios de comunicação pedagógica mais eficazes (feedback).**

- Aprofundar práticas de feedback formativo regular aos alunos e encarregados de educação, clarificando objetivos, critérios e estratégias de progressão para monitorizar aprendizagens e prevenir o insucesso escolar.



**E1, E2 e E3- Desenvolver e consolidar projetos no âmbito da ação do Projeto de Educação para a Saúde, do Desporto Escolar, das Bibliotecas escolares e outros.**

- Fortalecer iniciativas de promoção da saúde, literacia, bem-estar e estilos de vida saudáveis, articulando-as com o currículo e com os objetivos do Projeto Educativo.

**E1 e E4- Potenciar e dinamizar os projetos, no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC).**

- Reforçar a articulação interdisciplinar, promovendo aprendizagens significativas, contextos reais e integração das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

**E1 e E4- Reforçar práticas de avaliação formativa e diagnósticos no início de ano.**

- Antecipar e adaptar diagnósticos iniciais para mapear estilos de aprendizagem, interesses e necessidades dos alunos, permitindo adequar estratégias e recursos desde o início do ano letivo.

**E1 e E2- Consolidar o uso pedagógico do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).**

- Promover a utilização intencional, planificada e monitorizada do CAA como recurso pedagógico para apoio diferenciado, coensino e desenvolvimento de metodologias inclusivas.

**E1 e E3- Reforçar a ligação entre currículo e comunidade local.**

- Promover parcerias internas e externas que ampliem contextos de aprendizagem, aproximem os alunos da realidade local e valorizem o currículo através de experiências autênticas.

**E1 e E3- Planear atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA), que valorizem todos os alunos.**

- Organizar iniciativas do Plano Anual de Atividades que promovam a participação de todos os alunos, o desenvolvimento curricular e o sentimento de que os alunos são parte integrante do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Atualizar os documentos de suporte à articulação – horizontal/vertical (mapas orientadores).	Início do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plataforma Inovar</li> <li>○ Pautas do final do período.</li> <li>○ Atas EMAEI.</li> <li>○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).</li> <li>○ Inquérito e Entrevista/Painéis docentes, alunos...</li> <li>○ Relatório PAA.</li> <li>○ Documentos de apoio às Sessões AFC.</li> <li>○ Relatório AFC.</li> <li>○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos.</li> <li>○ Drive dos departamentos.</li> <li>○ Apresentação pública ou feira de protótipos.</li> <li>○ Observação direta</li> <li>○ Centro de formação/certificados.</li> </ul>
Realizar sessões de trabalho para análise documental com recurso a documentos de monitorização.	Ao longo do ano.	
Monitorizar o progresso global dos alunos:  - Utilizar dashboards visuais ou “mapas de progresso” que comparem ciclos anteriores.  - Apresentar os resultados alcançados nas reuniões de conselho de turma/departamento/grupo/conselho pedagógico, para reflexão.	Trimestral.	
- Consolidar e monitorizar o Clube de Robótica e circuitos STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), fortalecendo um ambiente de aprendizagem mais abrangente e prático, com cariz interdisciplinar, que pode ser amplamente utilizado dentro e fora da sala para educar, capacitar e inovar.	Ao longo do ano.	
Diversificar materiais e estratégias de diferenciação pedagógica.	Ao longo do ano letivo.	
Potenciar momentos reflexivos de diálogo entre pares (professores) e partilha de boas práticas.	Ao longo do ano letivo.	



Realizar ações de curta duração (ACD) para partilha de conhecimentos e experiências.	Ao longo do ano letivo.	o Protocolos.
Estabelecer parcerias com instituições locais (universidades, museus, empresas, associações ambientais e culturais).	Ao longo do ano letivo.	

### CAMPO DE ANÁLISE: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

#### REFERENTES:

Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso  
 Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos  
 Avaliação para e das aprendizagens  
 Recursos educativos  
 Envolvimento das famílias na vida escolar

#### INDICADORES:

- Estratégias diversificadas com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa
- Recurso privilegiado a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...)
- Recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos (ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, ...)
- Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem
- Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos (designadamente o envolvimento de todos os profissionais na implementação e no reajustamento dos apoios necessários)
- Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos
- Práticas de promoção da excelência escolar
- Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
- Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher
- Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças e aos alunos para regulação das suas aprendizagens (com base em critérios e descritores de desempenho nos ensinos básico e secundário)
- Sistemática de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos
- Triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa)
- Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa, para orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- Mobilização da informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica (designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA)
- Utilização de recursos educativos diversificados [TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, recursos educativos digitais (incluindo manuais) ...]
- Adequação dos recursos educativos às características e contextos das crianças e dos alunos (em situação de ensino presencial, misto e/ou a distância)
- Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem
- Diversidade de formas de participação das famílias na escola
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do seu educando (qualidade e regularidade da informação devolvida às famílias, mobilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias, ...)

- Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva)

#### **OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA**

##### **E1 e E4- Reforçar e ampliar práticas inovadoras de ensino.**

- Promover metodologias ativas, cooperativas e diversificadas, contribuindo para ambientes que estimulem a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo, de modo a serem favorecidas aprendizagens profundas e significativas.

##### **E1 e E3- Identificar e monitorizar clubes, projetos e parcerias potenciadores do Ensino-Aprendizagem-Avaliação.**

- Mapear e acompanhar iniciativas internas e externas (clubes, STEM, literacia, clubes digitais, projetos europeus) que contribuam para ambientes de aprendizagem interativos, enriquecidos e alinhados com os objetivos curriculares.

##### **E3 e E5- Desenvolver projetos que envolvam a comunidade local.**

- Fortalecer parcerias com autarquia, empresas, associações e instituições culturais ou sociais, permitindo aprendizagens contextualizadas e maior integração entre escola e comunidade.

##### **E1 e E2- Promover a equidade e a inclusão através de medidas de suporte diversificadas.**

- Aplicar medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, garantindo respostas adequadas em sala de aula e através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

##### **E1 e E2- Potenciar o papel do Diretor de Turma na redução dos problemas de assiduidade/pontualidade.**

- Reforçar mecanismos de acompanhamento, em articulação com os serviços técnicos, favorecendo intervenções atempadas e estratégias diferenciadas para melhoria da assiduidade.

##### **E1 e E3- Criar o “Plano de Acompanhamento EE–Aluno”**

- Desenvolver um modelo simples de relatório intermédio, partilhado com famílias, onde são definidas metas de aprendizagem por período, articuladas em reunião DT–aluno–EE.

##### **E1 e E4- Criar grupos de tutoria/mentoria entre pares.**

- Dinamizar grupos de apoio e mentoria entre alunos (ex.: projetos eTwinning/Erasmus, robótica, literacia digital), potenciando cooperação, responsabilidade e pertença.

##### **E1 e E4- Reforçar o feedback individualizado e construtivo.**

- Promover práticas regulares de feedback orientado à melhoria, com foco na auto regulação, no esclarecimento de critérios e na definição de estratégias de progressão.

##### **E1 e E4- Estimular práticas de autoavaliação e coavaliação**

- Incentivar a participação ativa do aluno no processo avaliativo, desenvolvendo consciência metacognitiva, autonomia e responsabilidade.

##### **E1 e E4- Melhorar o equilíbrio entre avaliação formativa e sumativa**

- Valorizar processos de aprendizagem, ao longo do percurso, articulando instrumentos formativos e sumativos de modo coerente e contribuindo para uma avaliação justa, transparente e reguladora (valorizar processos e não apenas resultados finais).

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Participar em projetos externos (exemplos: No Poupar está o Ganho, “Escola Pelos Direitos das Crianças” - UNICEF, Projeto Piloto Unicef - VOAR, Hypatiamat, Campeonato SuperTmatik, Projetos eTwinning / Erasmus, Concursos de Robótica).	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relatórios de participação.</li> <li>○ Repositório digital, portefólios.</li> </ul>

Produzir/utilizar/partilhar e disponibilizar conteúdos digitais educativos, potenciadores do processo de ensino-aprendizagem.	Ao longo do ano.	○ Registos fotográficos, planificações.
Promover um “Dia Tech” em que a aula integra dispositivos, realidade aumentada/virtual, programação, ou apresentações efetuadas por alunos com vídeo ou podcast.	Ao longo do ano.	
Reuniões regulares entre os Diretores de Turma, a equipa técnica e os encarregados de educação, para dar resolução a situações de falta de assiduidade.	Ao longo do ano.	○ Registo de presença na reunião.
Criar um “Plano de Acompanhamento EE-aluno”	1.º e 2.º período (av. intercalares).	○ Plano de Acompanhamento EE-aluno.
Implementar momentos regulares de avaliação (autoavaliação e coavaliação), orientados por critérios claros e rubricas partilhadas.	Ao longo do ano.	○ Grelha de avaliação.

### CAMPO DE ANÁLISE: PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA

#### REFERENTES:

Mecanismos de autorregulação  
Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo  
Mecanismos de regulação pelas lideranças

#### INDICADORES:

- Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo
- Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática letiva
- Consistência das práticas de regulação por pares
- Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva
- Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes
- Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas
- Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva
- Consistência das práticas de regulação pelas lideranças
- Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

##### **E3- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.**

- Dinamizar o trabalho colaborativo entre docentes, incluindo práticas de coensino, promovendo a articulação curricular coerente entre departamentos, ciclos e equipas educativas, assegurando a inovação pedagógica e qualidade curricular.

##### **E1 e E4- Planificar atividades letivas com base em práticas pedagógicas ativas e inovadoras.**

- Conceber sequências e estratégias de ensino centradas no aluno como agente do seu próprio conhecimento, valorizando metodologias ativas, experimentais e contextualizadas.

##### **E1 e E3- Utilizar os resultados da avaliação para reorientar o planeamento curricular.**

- Analisar dados de avaliação interna e externa para identificar áreas frágeis, ajustar práticas e redefinir estratégias centradas no aluno como construtor do seu conhecimento, contribuindo para uma melhoria contínua das aprendizagens.

##### **E1, E3 e E4- Consolidar e dar continuidade a projetos de inovação pedagógica.**

- Aprofundar projetos colaborativos desenvolvidos entre docentes — alguns em articulação com entidades parceiras ou a comunidade local — que enriquecem as experiências educativas e reforçam a qualidade da prática letiva.

**E4- Incentivar a reflexão crítica e a autoavaliação profissional dos docentes.**

- Promover momentos formais e informais de reflexão sobre práticas, estimulando processos de autorregulação, melhoria contínua e desenvolvimento profissional sustentado.

**E3 e E4- Valorizar a partilha de boas práticas.**

- Dinamizar espaços e mecanismos (reuniões, workshops, comunidades de prática, plataformas digitais) que permitam a partilha de experiências pedagógicas bem-sucedidas entre docentes, departamentos e ciclos de ensino.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Monitorizar os diferentes programas adotados pelos departamentos/equipas pedagógicas/ estruturas educativas, com recurso a metodologias diferenciadas.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relatórios.</li> <li>○ Atas.</li> <li>○ Documento DAC.</li> </ul>
Sistematizar e divulgar projetos desenvolvidos pelos docentes/turmas/equipas pedagógicas.	Ao longo do ano.	
Criar um grupo interno de inovação pedagógica que articule com parceiros externos (universidades, empresas, instituições culturais) e promova encontros regulares de partilha.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plano anual.</li> </ul>
Realizar sessões de reflexão e partilhas de práticas ao nível dos Departamentos e do Conselho Pedagógico.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atas, notas informativas, sínteses reflexivas.</li> </ul>

DOMÍNIO: RESULTADOS
CAMPO DE ANÁLISE: RESULTADOS ACADÉMICOS
<p><b>REFERENTES:</b></p> <p>Resultados do ensino básico geral</p> <p>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</p>
<p><b>INDICADORES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano</li> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano</li> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano</li> <li>- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante</li> <li>- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição</li> <li>- Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência</li> <li>- Assimetrias internas de resultados</li> </ul>

**OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA****E1 e E2:**

- Melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Integrar o critério Equidade e Inclusão nos relatórios.
- Identificar fatores internos que condicionam o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens.
- Melhorar os resultados das disciplinas que se encontram abaixo das metas TEIP.
- Aferir os desvios entre os resultados da avaliação externa e os resultados a nível nacional.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Elaboração de relatórios periódicos relativos aos resultados escolares das turmas e das disciplinas, bem como à eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Grelha Excel de resultados preenchida pelos DT, com taxas de transição e sucesso pleno.</li> <li>o Grelha Excel de resultados preenchida pelos DT, com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</li> <li>o Plataforma INOVAR.</li> </ul>

**CAMPO DE ANÁLISE: RESULTADOS SOCIAIS****REFERENTES:**

Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades  
 Cumprimento das regras e disciplina  
 Solidariedade e cidadania  
 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

**INDICADORES:**

- Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos
- Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania
- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola
- Percentagem de alunos retidos por faltas
- Participação dos alunos em programas de mentoria
- Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
- Participação das crianças e dos alunos na construção das normas e códigos de conduta
- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares
- Trabalho voluntário
- Ações de solidariedade
- Ações de apoio à inclusão
- Ações de participação democrática
- Inserção académica dos alunos
- Inserção profissional dos alunos
- Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar

**OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA****E1 e E2:**

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consciencializar os alunos e os seus Encarregados de Educação para o cumprimento de regras, dando a conhecer o Regulamento Interno, no sentido de ser diminuída a conflitualidade (aluno/aluno – aluno/professor – aluno/assistente operacional).</li> <li>- Corresponsabilizar os alunos e os respetivos Encarregados de Educação para o dever de assiduidade e pontualidade como fator primordial da aprendizagem efetiva.</li> <li>- Envolver, orientar e comprometer os alunos na vida do Agrupamento, em ações solidárias e projetos e estruturas do Agrupamento.</li> </ul>		
<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Elaborar relatórios periódicos da taxa de absentismo.	Semestral.	○ Plataforma INOVAR.
Aferir, nas Assembleias de Delegados/Subdelegados, as situações de incumprimento das regras. Incentivar os Delegados / Subdelegados de turma, nas aulas de ADT, em colaboração com o DT, a sistematizar estratégias que contribuam para a sua resolução.	Trimestral.	○ Atas das assembleias de delegados /subdelegados.

<b>CAMPO DE ANÁLISE: RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE</b>
<b>REFERENTES:</b> Grau de satisfação da comunidade educativa Valorização dos sucessos dos alunos Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente
<b>INDICADORES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceção dos alunos acerca da escola</li> <li>- Perceção dos encarregados de educação acerca da escola</li> <li>- Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola</li> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos</li> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais</li> <li>- Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional</li> <li>- Envolvimento da escola em iniciativas locais</li> <li>- Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade</li> <li>- Participação de adultos em ofertas de educação e formação</li> <li>- Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola (workshops, palestras, sessões de esclarecimento, ...)</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA</b>
<b>E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular atitudes orientadas para a vivência no dia a dia escolar e para a promoção do sucesso educativo.</li> <li>- Melhorar a partilha de informações.</li> <li>- Agilizar formas de implicar um número mais significativo de Encarregados de Educação nas decisões tomadas pelo Agrupamento, relativamente à sua organização/funcionamento, bem como no âmbito da planificação/realização de atividades educativas globais.</li> <li>- Definir formas de agilizar a comunicação com as famílias.</li> <li>- Incentivar a intervenção/participação da família no quotidiano escolar.</li> <li>- Promover a articulação com as escolas pelas quais os alunos manifestaram maior preferência no prosseguimento de estudos, no sentido da escolha dos respetivos percursos no Ensino Secundário.</li> <li>- Intensificar as interações com as instituições parceiras do Agrupamento.</li> </ul>

- Organizar, anualmente, uma cerimónia formal destinada à entrega dos prémios de mérito.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Assegurar a participação da comunidade educativa em dinâmicas educativas promovidas pelo Agrupamento.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Convites.</li> <li>○ Colaboração da associação de pais</li> <li>○ Página web do Agrupamento.</li> <li>○ Folhas informativas.</li> <li>○ Jornal escolar <i>mochila.com.net</i>.</li> </ul>
Promover iniciativas de informação/formação junto dos Encarregados de Educação.	Ao longo do ano.	
Assegurar a realização regular de reuniões entre a Direção e as Associações de Pais do Agrupamento.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atas.</li> </ul>
Organizar, anualmente, uma cerimónia formal destinada à entrega de prémios de mérito.	19 de novembro (Aniversário da escola sede).	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Prémios de mérito entregues pela Direção do Agrupamento.</li> </ul>

A Equipa GAISP